BALANÇO DO TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2026

Centro de Inteligência da Economia do Turismo
Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo

São Paulo, abril de 2026





O CIET realiza, a cada trimestre, monitoramento comparativo dos seus indicadores secundários em relação ao mesmo trimestre do ano anterior para que possa ser avaliado o desempenho do setor de turismo no estado de São Paulo.

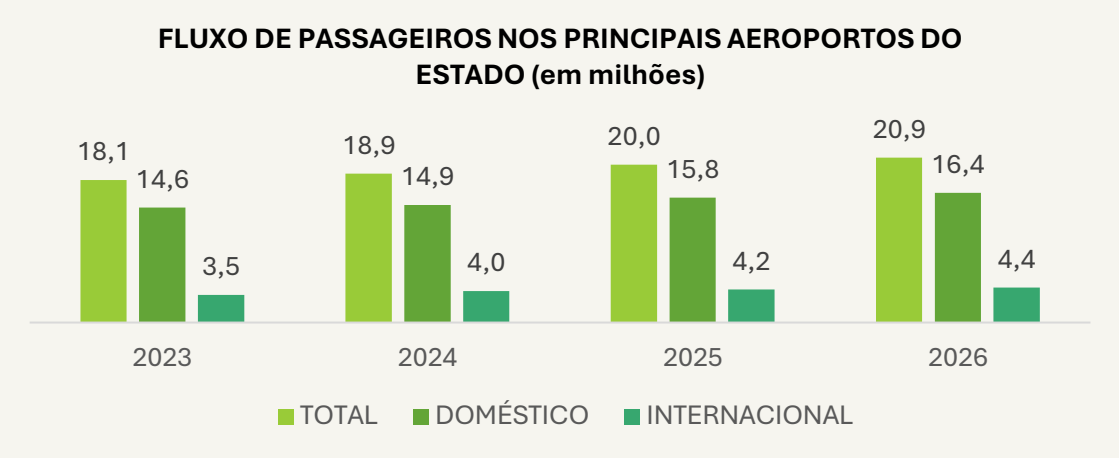
Os indicadores monitorados no Balanço Trimestral são:

- Aeroportos
- Terminais rodoviários
- Fretamentos eventuais e turísticos
- Empresas do setor
- Empregos no setor
- Hospedagem

AEROPORTOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

AEROPORTOS DE GUARULHOS, VIRACOPOS E CAMPINAS

O fluxo total de passageiros nos três principais aeroportos do estado registrou um salto de 18,1 milhões no primeiro trimestre de 2023 para 20,9 milhões no mesmo período de 2026. O segmento internacional apresentou a variação mais expressiva no período, com uma alta de +13,4% entre 2023 e 2024, estabilizando-se em um crescimento de +5,7% nos dois anos seguintes. Já o fluxo doméstico demonstrou aceleração em 2025 com alta de +6,2%, atingindo a marca de 16,4 milhões de passageiros em 2026. No geral, o setor manteve um ritmo de expansão total entre +4,3% e +6,1% ao ano após 2023, consolidando o fortalecimento da movimentação aérea no estado.



AEROPORTOS REGIONAIS*

Entre o primeiro trimestre de 2023 e o primeiro trimestre 2025, os aeroportos regionais do estado de São Paulo demonstraram um crescimento acelerado, saltando de 419.540 para 496.111 passageiros, com destaque para a variação positiva de +12,3% registrada em 2025. Contudo, no primeiro trimestre de 2026, houve uma inversão da tendência com uma queda de -2,0%, reduzindo o total para 486.298 viajantes. Apesar desse recuo pontual, o volume de passageiros no primeiro trimestre de 2026 permanece significativamente superior aos níveis observados no primeiro trimestre de 2023.

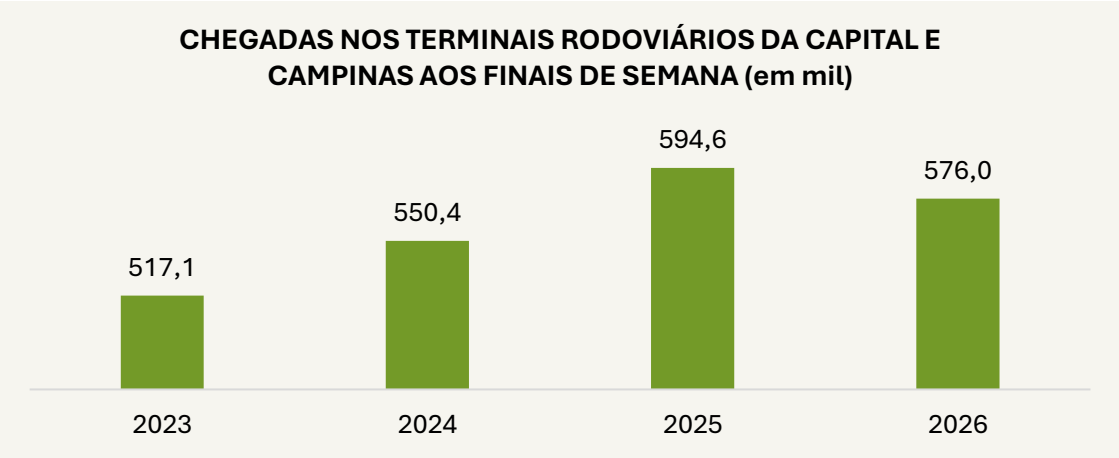


*Aeroportos de Araçatuba, Araraquara, Barretos, Bauru, Franca, Jundiaí, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e São José dos Campos
Fonte: ANAC
Análise: CIET

TERMINAIS RODOVIÁRIOS E FRETAMENTO EVENTUAL E TURÍSTICO

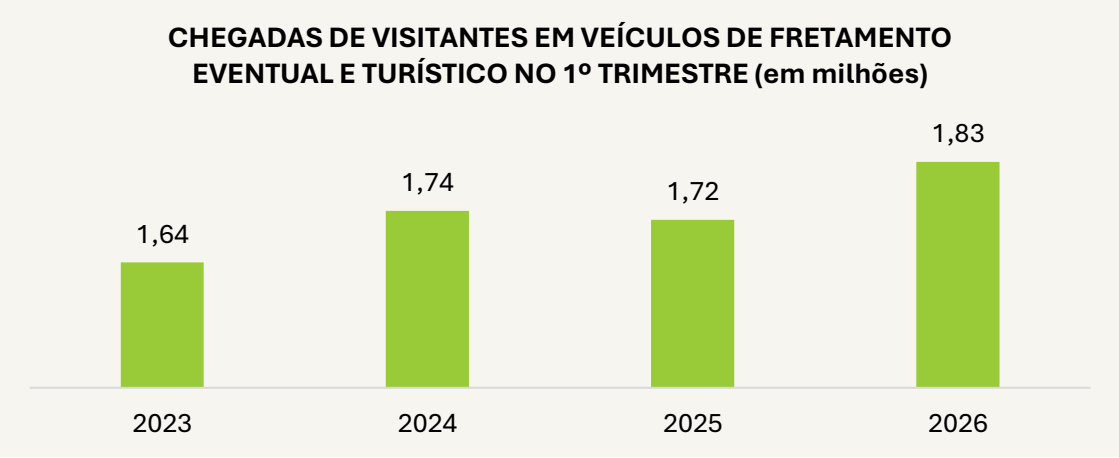
CHEGADAS NOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS DA CAPITAL E CAMPINAS AOS FINAIS DE SEMANA

Entre 2023 e 2025, o setor apresentou uma expansão consistente, elevando o volume de 517,1 mil para o pico de 594,6 mil passageiros entre janeiro e março, impulsionado por variações positivas de +6,5% e +8,0%, respectivamente. Contudo, o primeiro trimestre de 2026 marca uma inversão dessa tendência, registrando uma queda de -3,1% que reduziu o fluxo para 576,0 mil passageiros. Essa oscilação sugere que, embora o patamar atual ainda seja superior ao início da série em 2023, houve uma desaceleração na demanda por viagens rodoviárias de final de semana no último período analisado.



CHEGADAS EM VEÍCULOS DE FRETAMETO EVENTUAL E TURÍSTICO NO ESTADO

Após uma alta expressiva de +6,0% entre o primeiro trimestre de 2023 (1,64 milhão) e 2024 (1,74 milhão), o setor enfrentou uma leve retração de -1,0% em 2025, mantendo o volume na casa de 1,7 milhão, o que sugere um período de estabilização ou ajuste de mercado. Contudo, o primeiro trimestre de 2026 demonstra uma forte recuperação e o ápice da série histórica, atingindo 1,83 milhão de visitantes com um crescimento acelerado de +6,4%, consolidando uma tendência de expansão robusta para o turismo de proximidade após a oscilação anterior.

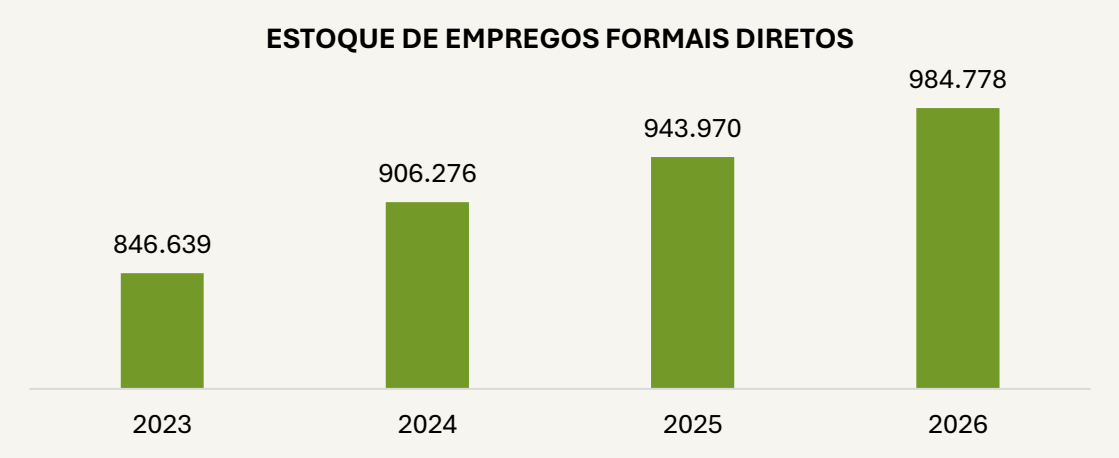


Terminais rodoviários do Tietê, Barra Funda, Jabaquara e Campinas
Fonte terminais: Socicam
Fonte fretamentos: ANTT
Análise: CIET

EMPREGOS E EMPRESAS NAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO NO ESTADO

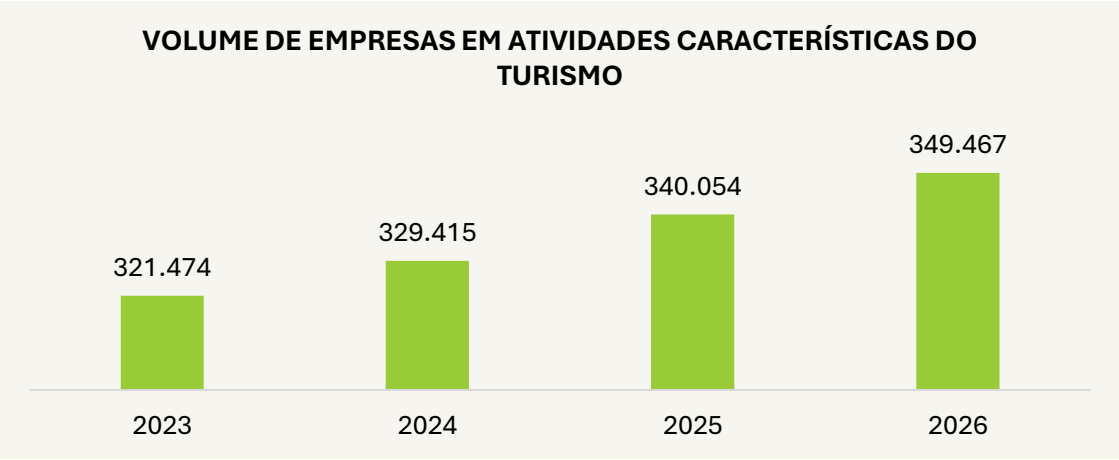
EMPREGOS FORMAIS DIRETOS EM TURISMO

O número de empregos formais diretos no turismo no estado saltou de 846.639 postos no primeiro trimestre de 2023 para 984.778 em 2026, aproximando-se da marca histórica de 1 milhão de empregos formais diretos, com o maior salto percentual ocorrendo entre 2023 e 2024, com uma variação positiva de +7,0%. Nos anos subsequentes, o ritmo de crescimento apresentou uma leve desaceleração, mas manteve-se constante e saudável, registrando altas de +4,2% no primeiro trimestre de 2025 e +4,3% no primeiro trimestre de 2026, indicando que o setor de turismo em São Paulo tem conseguido não apenas reter, mas expandir sua força de trabalho formal de maneira sustentada ao longo dos últimos anos.



EMPRESAS EM ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO

Entre março de 2023 e março de 2026, o número total de estabelecimentos saltou de 321.474 para 349.467, impulsionado por variações anuais positivas e consistentes. O ritmo de abertura de empresas acelerou entre 2024 e 2025, atingindo seu maior crescimento relativo de +3,2%, e embora tenha apresentado uma leve desaceleração para +2,8% no último ano, o valor absoluto continuou em ascensão. Esse cenário reforça a contínua expansão e o fortalecimento da infraestrutura de serviços turísticos no estado, consolidando um volume de empresas cada vez mais robusto.

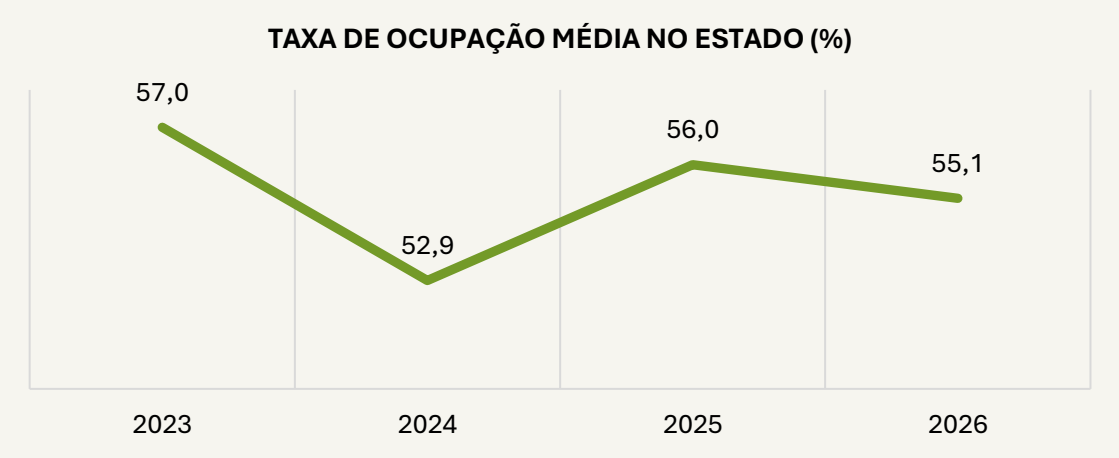


Fonte empregos: Novo CAGED/MT (de acordo com estudos do WTTC/Oxford Economics, para cada posto de trabalho formal direto é criado mais 1,8 posto informal)
Fonte empresas: JUCESP
Análise: CIET

MEIOS DE HOSPEDAGEM NO ESTADO

TAXA DE OCUPAÇÃO E REVPAR

A análise da taxa de ocupação nos meios de hospedagem paulistas entre o primeiro trimestre de 2023 e o primeiro trimestre de 2026 revela um cenário de oscilação moderada, com o setor buscando estabilidade após o pico inicial da série. De acordo com pesquisas mensais realizadas junto a meios de hospedagem em todo o estado, a taxa de ocupação iniciou em 57,0% em 2023, sofrendo uma queda de -7,2% no ano seguinte. Embora tenha havido uma recuperação expressiva de +5,9% em 2025, elevando o índice para 56,0%, o primeiro trimestre de 2026 registrou um novo recuo de -1,6%, encerrando o período com uma ocupação de 55,1%.



Em contrapartida, os indicadores financeiros demonstram um desempenho robusto e em ascensão contínua, independentemente das variações na ocupação física. Segundo os dados da pesquisa mensal, o RevPAR (Receita por Quarto Disponível) saltou de R$ 204,88 no primeiro trimestre de 2023 para R$ 295,77 no primeiro trimestre de 2026 (em valores correntes de 2026), acumulando crescimentos sucessivos de +11,8%, +21,2% e +6,5%. Este comportamento sugere uma valorização das diárias médias no estado de São Paulo, permitindo que a rentabilidade do setor hoteleiro cresça significativamente mesmo diante de um volume de hóspedes mais estável.



Fonte: ABIH-SP
Análise: CIET

CONCLUSÃO

A análise dos indicadores apresentados entre os primeiros trimestres de 2023 e 2026 revela um cenário de amadurecimento e fortalecimento estrutural do turismo no estado de São Paulo. O setor demonstrou uma resiliência notável, com o estoque de empregos formais diretos aproximando-se da marca histórica de um milhão de postos e o volume de empresas em atividades características do turismo (ACTs) mantendo uma curva ascendente constante, atingindo mais de 349 mil estabelecimentos em março de 2026. Esse crescimento na infraestrutura e na força de trabalho é acompanhado por uma expansão robusta no fluxo aéreo, que superou os 20 milhões de passageiros no primeiro trimestre de 2026, consolidando os aeroportos paulistas como os principais eixos de conectividade nacional e internacional.

Por outro lado, os dados apontam para uma mudança qualitativa na gestão do setor, onde a busca pela rentabilidade parece ter superado o foco exclusivo no volume de ocupação. Embora a taxa de ocupação hoteleira tenha apresentado oscilações, encerrando o período em 55,1%, o RevPAR registrou um salto significativo, saindo de R$ 204,88 para R$ 295,77. Esse fenômeno sugere que, apesar de uma ligeira retração no fluxo de passageiros em terminais rodoviários e aeroportos regionais no último ano, o mercado hoteleiro conseguiu elevar seu ticket médio e eficiência financeira, adaptando-se a um ambiente mais competitivo e diversificado.

Em conclusão, o panorama geral para 2026 é de otimismo moderado e consolidação estratégica. A recuperação expressiva nas chegadas por veículos de fretamento e a estabilidade dos indicadores de emprego e empresas em ACTs formam uma base sólida para o desenvolvimento sustentado. O grande desafio para os próximos ciclos será equilibrar o crescimento da oferta com a captação de novos fluxos, garantindo que a valorização dos serviços turísticos continue a impulsionar a economia estadual, mesmo diante de ajustes pontuais na demanda de passageiros por vias terrestres e regionais.



SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS DO ESTADO DE SÃO PAULO (SETUR-SP)

Ana Biselli Aidar
Secretária de Estado

Monica Samia
Secretária Executiva

Éder Santos
Subsecretário de Gestão Corporativa

Larissa Carolina de Almeida Marco
Chefe de Gabinete

Ana Cristina Clemente
Coordenadora de Turismo

CENTRO DE INTELIGÊNCIA DA ECONOMIA DO TURISMO (CIET)

Gustavo Grisa - Luciana Derze - Vinícius Bíscaro
Consultores InvestSP/SETUR-SP

Praça Ramos de Azevedo, 254 - 5º andar - República
São Paulo - SP - 01037-010
https://plataforma.turismo.sp.gov.br/ciet
pesquisa@turismo.sp.gov.br

